

## **A UTILIZAÇÃO DO TAINACAN NO AUXÍLIO DA CATALOGAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DO DOCE.**

MARTA CALDEIRA PACIOS<sup>1</sup>; NORIS MARA PACHECO MARTINS LEAL<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – martacalpacios@outlook.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – norismara@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresentará parte das atividades desenvolvidas no projeto de ensino Organização da documentação museológica do Museu do Doce da UFPEL projeto que se desenvolve na instituição museológica desde 2019, onde são atendidos alunos do Bacharelado em Museologia, em História e em Conservação e Restauração. O Museu atendido por este projeto é uma importantes instituição não só da Universidade como da cidade de Pelotas e região possui um acervo riquíssimo para a cultura do RS, sendo considerado como um laboratório para atividades curriculares dos alunos da universidade, o projeto busca adequar a instituição aos parâmetros da museologia atual, desenvolvendo o seu sistema de documentação museológica de forma a tornar acessível aos pesquisadores e a comunidade em geral esta importante fonte de pesquisa.

Para esta apresentação trataremos sobre a utilização do repositório Tainacan para auxiliar na catalogação e divulgação dos acervos no Museu do Doce. Ele contribui para a preservação e comunicação, por meio da gestão e compartilhamento de acervos. Além de catalogar, organizar, armazenar e compartilhar informações, se adapta às necessidades do usuário, permitindo que você configure e personalize suas coleções. Para isso, ele oferece uma série de recursos customizáveis, como a criação de coleções, metadados, itens, filtros e muitos outros.

O repositório é um tema do WordPress, isso quer dizer que para você conseguir utilizá-lo, é necessária uma assinatura do WordPress ativa.

O WordPress possui um painel administrativo que permite ao usuário realizar a gestão e a publicação de seu acervo. É por meio do painel que podem ser criados diferentes perfis de usuários, com diferentes níveis de acesso às coleções, bem como podem ser criadas diferentes páginas web para a comunicação dos acervos. Pode ser utilizado para o desenvolvimento de repositórios e bibliotecas digitais, bem como ações de comunicação, exposições e de difusão de acervos digitais. O repositório também é composto por coleções que são compostas por itens. Os itens podem ser adicionados em massa ou individualmente. De acordo com a necessidade de cada coleção é possível configurar taxonomias, metadados e filtros específicos. De acordo com Oliveira (2015, p.32), “os ambientes de informação digital são lugares que armazenam e facilitam o acesso às informações de natureza digital, sobretudo no contexto da internet e da Web”. Todas as atividades realizadas no plugin são registradas e listadas podendo assim ser verificadas pelos moderadores. Estando disponíveis nos acervos virtuais da UFPEL.

### **2. METODOLOGIA**

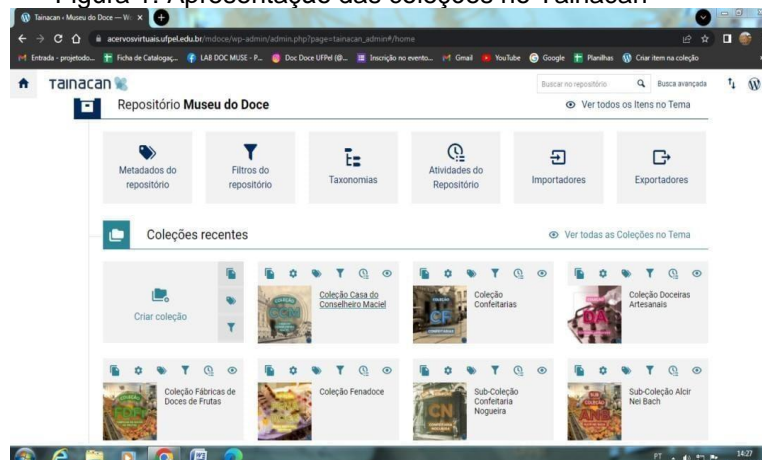
A informatização do acervo é a última etapa do desenvolvimento de um sistema de documentação museológica, no período entre 2019 e 2022 foram organizadas as outras ferramentas utilizadas como documentos de aquisição, livro de inventário, ficha de catalogação, fichas de localização e manual de normas de utilização.

Definidos e testados estes documentos, de forma a consolidar os dados de catalogação a serem utilizados na instituição. O processo tem início a partir do registro do objeto no livro de inventário, onde recebe um número de registro, depois ele é descrito minuciosamente em fichas catalográficas em papel e depois passados para uma planilha do Excel. Quando o museu iniciou a utilização do Tainacan, todas os dados registrados nas fichas catalográficas, físicas, foram transferidas para a plataforma.

Para preparação da equipe foi realizado um acordo com o Prof. Dr Dalton Lopes Martins do curso de Biblioteconomia da UNB, coordenador do projeto Tainacan, para capacitação dos discentes participantes do projeto de ensino, onde foram realizados três cursos on-line para preparação da utilização do repositório. Em 2022 ocorreu a última oficina de Tainacan, realizada para aqueles que possuíam interesse em aprender mais sobre a plataforma online. No ano de 2021, através do projeto de documentação o Museu do Doce começou a utilizar o Tainacan para a catalogação virtual dos objetos e em breve para a divulgação de seu acervo.

O acervo está dividido em 6 coleções (foto1): Casa do Conselheiro Maciel; Fábricas de Doces de Frutas com a Sub-Coleção Alcir Nei Bach; Confeitarias com a Sub-Coleção Confeitaria Nogueira; Doceiras Artesanais e a da Fenadoce. As quais se repetem no repositório, por tanto, as fichas quando guardadas fisicamente são realizadas a partir do seu número de registro, já na plataforma estão divididas por coleções, sendo necessário antes de colocar as informações conferir a qual coleção pertence o objeto para criar a ficha no local correto. Todas as informações que constam nas fichas catalográficas, são colocadas cuidadosamente no Tainacan, preenchendo todos os campos com as informações necessárias. Após esse processo, é adicionado uma foto do objeto e assim uma nova ficha é criada. De acordo com Manual do Usuário do Tainacan (2015), o software “permite a criação de coleções oriundas, por exemplo, de um álbum de fotos do Flickr, vídeos do Youtube, imagens do Facebook, objetos digitais da Europeana e de outros repositórios digitais que permitam coletar dados em padrões de metadados reconhecidos” (TAINACAN, 2015).

Figura 1: Apresentação das coleções no Tainacan



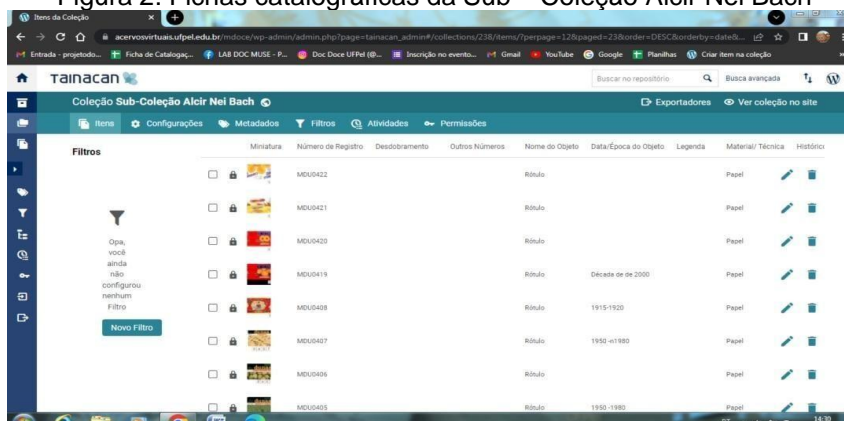
Fonte: WordPress Tainacan, Museu do Doce, 2023.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foram catalogados 810 objetos divididos entre fotografias, documentos escritos, livros e objetos tridimensionais documentos. Na planilha Excel foram 812 fichas preenchidas. No Tainacan a documentação está praticamente pronta com a maioria das fichas preenchidas em suas devidas coleções, e com as fotos dos objetos (foto2). Ainda é necessário terminar o preenchimento das fichas no Tainacan, colocar as fotos e liberar ao público para a visualização

A utilização do Tainacan no Museu do Doce está sendo de muita eficácia pois auxilia na organização do acervo e futuramente na sua publicação. De acordo com Martins (2021), “a sua relevância para estudos de viabilidade que buscam um software para gestão de coleções digitais que exija menos esforço tecnológico por parte dos usuários e que seja mais acessível à realidade das instituições de cultura brasileiras.” Até o presente momento, o Tainacan está avançando no quesito de suas fichas catalográficas, com o acervo que já foi documentado, passado para a plataforma. Todo o avanço que já foi feito até agora no museu já pode ser visualizado nas coleções do Tainacan, elas não estão abertas ao público, apenas as fichas que estão com fotos dos objetos é que serão públicas. No quesito das imagens, elas são digitalizadas e depois colocadas em suas devidas fichas para uma melhor visualização dos objetos.

Figura 2: Fichas catalográficas da Sub – Coleção Alcir Nei Bach



Filtros	Miniatura	Número de Registro	Desdobramento	Outros Números	Nome do Objeto	Data/Época do Objeto	Legenda	Materiais/Técnicas	Histórico
		MD00422			Ritmo			Papel	
		MD00421			Ritmo			Papel	
		MD00420			Ritmo			Papel	
		MD00419			Ritmo	Década de 1950		Papel	
		MD00428			Ritmo	1915-1920		Papel	
		MD00427			Ritmo	1930-1980		Papel	
		MD00426			Ritmo			Papel	
		MD00425			Ritmo	1950-1980		Papel	

Fonte: WordPress Tainacan, Museu do Doce, 2023.

## 4. CONCLUSÕES

A criação do Tainacan foi uma inovação para os museus pois como já dito antes, auxilia na catalogação dos objetos do museu e a expor suas coleções ao público. A plataforma está sendo de grande importância para o Museu do Doce, pois em poucos meses a maioria dos objetos documentados já estarão no Tainacan, auxiliando na gestão do acervo e na comunicação do conhecimento produzido sobre cada um dos objetos que estão salvaguardados na instituição. O acervo do museu poderá ser conhecido de qualquer lugar aumentando o conhecimento sobre a tradição doceira de Pelotas e despertando a curiosidade de saber mais, desta forma, assim incentivando a ida ao Museu do Doce.

## 5. REFERÊNCIAS



OLIVEIRA; HENRY. Componentes de Representação da Informação em Ambientes de Informação Digital: Estudo do Sistema de Organização do Software Tainacan. 2015. Disponível em:

<https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1333/912>.

Acessado em: 13 de setembro de 2023.

TAINACAN; MANUAL DO USUÁRIO. Componentes de Representação da Informação em Ambientes de Informação Digital: Estudo do Sistema de Organização do Software Tainacan. 2015. Disponível em:

<https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1333/912>

Acessado em: 13 setembro de 2023.

MARTINS; DALTON. Departamento de Ciência da Informação. 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41208>.

Acessado em: 13 setembro de 2023.